

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2021**

(Do Sr. Deputado Leo de Brito)

Solicita informações ao Ministério da Defesa sobre a destinação de caixas de Cloroquina que foram transportadas em aviões da Força Aérea Brasileira – FAB.

**Sr. Presidente,**

Requeiro a Vossa Excelência com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e arts. 115 e 116 no Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), sejam solicitadas informações ao Ministério da Defesa sobre a destinação de caixas de Cloroquina que foram transportadas em aviões da Força Aérea Brasileira – FAB.

**JUSTIFICAÇÃO**

Em 06 de maio de 2021, a Folha de São Paulo<sup>1</sup> divulgou que os aviões da FAB (Força Aérea Brasileira) transportaram em missões pelo menos 132 caixas e 5.000 comprimidos de cloroquina. O detalhamento sobre o destino da droga, que não tem eficácia contra a Covid-19, é mantido em sigilo.

Segundo a matéria, a informação o MPF instaurou um inquérito civil para investigar a política da cloroquina do governo Jair Bolsonaro (sem partido). A suspeita é de improbidade administrativa na distribuição massiva do medicamento.

<sup>1</sup> <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/05/aeronautica-omite-destino-de-132-caixas-e-5000-comprimidos-de-cloroquina.shtml>



A Folha questionou a FAB e pediu à Força que informasse esses detalhes. "Não há informações disponíveis além das que já estão constando no documento citado no corpo da pergunta", respondeu a assessoria de imprensa.

A reportagem identificou casos em que a cloroquina foi destinada a comunidades indígenas na Amazônia, com o propósito do chamado "tratamento precoce", e não para a finalidade original da medicação, que é tratar casos de malária.

A distribuição de cloroquina a indígenas entrou no foco da CPI da Covid. Integrantes da comissão querem investigar a entrega deliberada do medicamento a essas comunidades, principalmente em regiões mais isoladas.

O MPF enviou ofícios aos comandos de Aeronáutica e Exército com base em reportagem publicada pela Folha em 6 de fevereiro. A reportagem mostrou que Bolsonaro mobilizou as duas Forças, cinco ministérios, uma estatal e dois conselhos da área econômica para viabilizar sua política da cloroquina.

Por todo o exposto, tendo em vista a possibilidade de improbidade administrativa pela distribuição de cloroquina, que é um remédio sem eficácia para covid-19, faz-se necessário a busca de mais informações ao Ministério da Defesa para que informe sobre a destinação desses medicamentos que estão sendo transportados pela FAB.

Plenário, 10 de maio de 2021.

---

**Dep. Leo de Brito**  
**PT/AC**

